

ACM-EQUISETUM

Substância de base: *Equisetum arvense* L.
 Suspensão concentrada (SC) com 2 g/L de extrato de *Equisetum arvense* L.
 Regulamento de execução (UE) 462/2014.
 Em conformidade com o Art. 23.º do Regulamento (CE) 1107/2009.



Fungicida e promotor do mecanismo natural de defesa das plantas

INTRODUÇÃO

Equisetum L. é um género de plantas vasculares sem sementes da família *Equisetaceae*. Agrupa espécies conhecidas pelos nomes comuns de cavalinha, erva-cavalinha, erva-canuda, pinheirinha, entre outras. A cavalinha (*Equisetum arvense* L.) é uma planta vivaz cujo habitat preferencial são os solos húmidos das margens de cursos de água, prados húmidos e bermas de caminhos.

CARACTERÍSTICAS E MODO DE AÇÃO

ACM-EQUISETUM é um extrato homogeneizado de *Equisetum arvense* L., obtido por maceração e posterior decocção (ação de ferver plantas num líquido, a fim de lhes extrair os princípios ativos) da parte aérea, que contém uma mistura complexa de compostos naturais.

Na sua composição encontram-se grandes quantidades de silício e de silicatos hidrossolúveis, e quantidades menores de potássio, cálcio, magnésio e ferro, entre outros. Contém também ácidos fenólicos (ác. gálico, ác. cafeico, etc.), ácidos carboxílicos (ác. equisetólico e ác. ascórbico), saponinas (equisetonina), flavonoides (equisetrina, apigenina, luteolina, etc.), alcaloides (nicotina, palustrina, metosapiridina, etc.) e taninos.

ACM-EQUISETUM apresenta um modo de dupla ação:

- Uma ação física com base no silício e nos silicatos hidrossolúveis, que promovem o espessamento das paredes celulares, fortalecendo o sistema de tecidos das plantas e dificultando a penetração dos fungos;
- E uma ação química baseada nalguns constituintes, como as saponinas, flavonoides e alcaloides que são particularmente tóxicos para os fungos, desnaturando e inibindo as suas estruturas infecciosas.

ACM-EQUISETUM é assim um produto de origem natural, que ativa os mecanismos de defesa naturais das plantas e possui efeito preventivo e curativo no controlo de fungos foliares.

CONDIÇÕES APROVADAS DE UTILIZAÇÃO [Relatório de revisão do *Equisetum arvense* L. (SANCO/12386/2013)]

ACM-EQUISETUM destina-se a ser aplicado por pulverização foliar, no máximo 24h após preparação, nas seguintes condições:

Cultura	Problema	Concentração	Época de Aplicação
Macieira	Pedrado e oídio	200 ml/hl	Aplicar preventivamente em condições favoráveis às doenças, entre o aparecimento dos botões florais e a queda das pétalas (BBCH53-67). Fazer 2 a 6 aplicações, com um intervalo mínimo de 7 dias. Volume de calda: 500 a 1000 L/ha.
Pereira	Pedrado		
Pessegueiro	Oídio e lepra		
Videira	Oídio e míldio		Aplicar preventivamente em condições favoráveis às doenças, desde a saída das folhas até à fase de botões florais separados (BBCH10-57). Fazer 2 a 6 aplicações, com um intervalo mínimo de 7 dias. Volume de calda: 200 a 300 L/ha.
Pepino	Oídio		Fazer 2 aplicações com 3-4 dias de intervalo, entre a 9ª folha verdadeira desdobrada no caule principal até 9 ou mais brotos laterais visíveis (BBCH19-49). Volume de calda: 300 L/ha. I.S.: 15 dias
Tomateiro	Alternariose e septoriose	Aplicar preventivamente em condições favoráveis às doenças, entre a 1ª inflorescência visível e o aparecimento de flores abertas (BBCH51-59). Fazer 2 aplicações, com um intervalo mínimo de 14 dias. Volume de calda: 300 L/ha. I.S.: 15 dias	

COMPATIBILIDADES

ACM-EQUISETUM não é compatível com produtos muito alcalinos, enxofre, cobre e óleos minerais. Em caso de dúvida, realizar um teste prévio de compatibilidade.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE PRODUÇÃO BIOLÓGICO

ACM-EQUISETUM é um extrato de *Equisetum arvense* L., uma substância de base de origem vegetal, passível de ser usado em modo de produção biológico.

É uma mistura complexa de componentes naturais pelo que é biodegradável, dando a sua degradação origem a compostos minerais ou orgânicos naturalmente presentes no meio ambiente.

RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P305 Se entrar em contacto com os olhos: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos.

P501 Eliminar o conteúdo/embalagem num local adequado à sua recolha.

ARMAZENAMENTO

Armazenar num local seco e fresco.

Manter a embalagem fechada e ao abrigo da luz solar.

Manter afastado de alimentos, bebidas e rações de animais

EMBALAGENS

Embalagens de 200 ml, 1 L e 20 L.

As substâncias de base são aprovadas de acordo com o disposto no n.º 2 a 6 do Art. 23º do Regulamento (CE) 1107/2009 relativo à colocação dos produtos fitofarmacêuticos no mercado. A aprovação é válida por tempo ilimitado.

Por «substância de base» entende-se uma substância ativa que:

- Não é uma substância potencialmente perigosa;
- Não tem capacidade inerente para causar efeitos de desregulação endócrina, neurotóxicos ou imunotóxicos;
- Não é utilizada predominantemente para fins fitossanitários, mas, mesmo assim, é útil na proteção fitossanitária, quer diretamente, quer num produto constituído pela substância e por um simples diluente;
- Não é colocada no mercado como produto fitofarmacêutico, mas pode ser utilizada na proteção das culturas nos termos e condições previstos, não carecendo de qualquer autorização para a sua comercialização e utilização.